

Ata nº 7

Aos **vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três**, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Meimoa em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Ponto número dois - Apreciação, discussão do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais.

Ponto número três - Apreciação, discussão e votação da Prestação de contas do ano 2022

Ponto número quatro – Assuntos de interesse para a freguesia

Ponto número cinco - Intervenção do público

Ponto número um - Período antes da ordem do dia

Estando presentes todos os elementos que fazem parte desta Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.

Dando início ao período antes da ordem do dia o Sr. Presidente da Assembleia começou por informar da saída do segundo Secretário André Santos, em virtude de ter passado a prestar serviço na GNR e tal facto ser incompatível com a função de membro da Assembleia de Freguesia. Para o substituir foi convocado o Sr. Nelson Costa, que se encontrava presente, a quem deu posse, após confirmação da respetiva identidade.

Seguidamente leu a convocatória e solicitou à Sra. Secretária da mesa, Sra. D. Liliana Cabanas, que procedesse à leitura da ata nº 6, da reunião anterior. Terminada a leitura da ata nº 6, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito o Sr. Ricardo Madeiras do partido Socialista.

O Sr. Ricardo Madeiras começou por felicitar a Sra. Secretária da mesa, Sra. D. Liliana Cabanas pela redação da ata, que apesar de a seu ver, não conter a interrupção que lhe teria sido feita na reunião passada, continha praticamente tudo o que tinha sido dito.

Disse ainda que, segundo a lei o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais deveria ter sido entregue aos membros da Assembleia para análise antes da reunião.

Respondendo ao Sr. Ricardo Madeiras o Sr. Presidente da Assembleia, informou que em face da simplicidade do documento, o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais, seria apresentado nesta reunião pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia, e que por tal não se justificava a sua entrega antes da Assembleia, dizendo que os restantes documentos tinham sido entregues com a devida antecedência a todos os membros da Assembleia.

Retomando o assunto da ata nº 6, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação tendo sido aprovada por maioria, com 6 votos a favor, e uma abstenção do Sr. Nelson Costa do abraçar Meimoa.

Usando da palavra, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que tinha recebido uma petição para proibir o trânsito automóvel na Ponte Velha, da qual entregou cópia a todos os membros da Assembleia e solicitou ao Sr. Presidente da Mesa que mandasse proceder à sua leitura.

Terminada a leitura da petição, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito a Sra. Liliana Cabanas do Abraçar Meimoa.

A Sra. D. Liliana Cabanas, começou por agradecer o elogio sobre a redação da ata, lembrando que todas as atas espelharam, sempre tudo o que foi dito nas reuniões. Sobre a ponte referiu que estava totalmente de acordo com a petição, informando que também a subscreveu, concordando com os argumentos mencionados na mesma, designadamente os da preservação do monumento e da segurança dos peões.

O Sr. Presidente da Assembleia informou um dos subscritores presentes no público, o qual pretendia intervir que apenas o poderia fazer no final da reunião, seguidamente colocou a petição á votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 4 votos a favor, e três abstenções dos membros do Partido Socialista.

J
Welson.com

Ponto número dois - Apreciação, discussão do inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais.

O Sr. Presidente de Assembleia passou depois ao ponto dois, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que de imediato distribuiu os documentos em apreciação, passando a apresentá-los.

O Sr. Presidente de Junta referiu que o inventário de bens materiais feito pelo anterior executivo foi atualizado havendo bens materiais já existentes da antiga Junta de Freguesia e até do mandato do Sr. Joaquim Augusto que não estavam inventariados e que por isso foram agora registados no documento. Acrescentou que, segundo o funcionário da Junta de Freguesia, alguns bens materiais, como por exemplo aspiradores, ficaram inoperacionais no anterior mandato.

Passou depois a mencionar os bens materiais adquiridos pela nova Junta de Freguesia de Freguesia, designadamente um computador e acessórios, uma “NASA” para guardar toda a documentação da Junta de Freguesia, um monitor, um telemóvel, uma secretária para os membros da Assembleia, uma máquina para destruição de papel, uma máquina plastificadora de documentos, uma bandeira nacional e uma bandeira da Meimoa para colocar nos mastros da sede de freguesia, um ar condicionado para a casa mortuária, um corta sebes elétrico, uma rebarbadora pequena e um martelo elétrico, equipamento destinado a substituir o que estava inoperacional, um bico de papagaios para abrir buracos, uma tesoura elétrica da poda, uma máquina de alta pressão, uma rebarbadora grande, um aparelho de soldar, um torno para o serralheiro, seis serras juntas, duas mesas de andaimes e respetivas cruzetas, duas pranchas, dois cavaletes, um conjunto de cabos de baterias, conjunto de toalhas para as reuniões da Assembleia, uma lona publicitária para o museu e três para as respetivas entradas da aldeia, um cofre para a Junta de Freguesia, achando que o dinheiro de caixa deve ficar na Junta de Freguesia e não ser transportado para casa dos vogais da Junta de Freguesia, pela razão de que caso a casa de algum vogal seja assaltada estes não terão responsabilidades do desaparecimento do dinheiro, além de servir para guardar carimbos e documentos mais importantes.

Conclui informando que haveria aquecedores a óleo no inventário de bens materiais da antiga Junta de Freguesia, mas que não foram encontrados bem como um carro de mão. Quanto ao património predial referiu que a Junta de Freguesia atual ainda não adquiriu qualquer terreno, tendo em sua posse 16 prédios que reportam ao valor patrimonial de 113,175.39 euros.

Terminada a apresentação do inventário de bens materiais e patrimoniais, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito o Sr. Ricardo Madeiras do partido Socialista e a Sra. Liliana Cabanas do Abraçar Meimoa.

Usando da palavra, o Sr. Ricardo Madeiras, questionava se a Junta de Freguesia teria verificado as salas de enfermeiros alegando que, se não desapareceram, os radiadores a óleo se encontrariam nestas. Concluiu dizendo que estava em falta no inventário uma bomba de pressão de água sendo a sua aquisição mencionada numa reunião anterior.

Usando da palavra a Sra. Secretária da mesa da Assembleia, Sra. Liliana Cabanas, questionava o Sr. Presidente da Junta de Freguesia quanto à sua intenção em tornar público, na página da Junta de Freguesia, os inventários ali apresentados.

Em resposta ao Sr. Ricardo Madeiras, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que a bomba de pressão de água está no inventário como máquina de alta pressão, tratando-se de mera diferença na terminologia. Em resposta à Sra. Liliana Cabanas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que os inventários serão publicados na página da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente de Assembleia passou depois ao ponto três, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para fazer a apresentação.

Ponto número três - Apreciação, discussão e votação da Prestação de contas do ano 2022.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para apresentar o documento relativo às contas do ano 2022. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou ter trocado de contabilista pois a seu ver o antigo contabilista não fazia um bom trabalho, tendo tido várias “guerras” com ele, que recusava receber os documentos da Junta de Freguesia para poder fazer as contas necessárias do executivo, que havia atraso na entrega dos documentos e que por tal não poderia estar descansado com a forma de trabalhar do contabilista. Concluiu dizendo que era para estar presente na reunião para apresentar as contas e não compareceu. Delegou então no Tesoureiro da Junta de Freguesia de Freguesia, Sr. Joaquim Silva Santos, que apresentou a situação financeira da freguesia desde dezembro 2022 a março

de 2023 sendo o total de despesas 10.151,80 euros e o total de receitas 29.270,03 euros. Acrescentou ainda que se encontrava nas entidades bancárias um total de 71.664,25 euros.

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se alguém se queria pronunciar sobre o assunto. Como ninguém quis usar da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia disse que iria colocar o documento da prestação de contas do ano 2022 à votação, tendo sido interpelado pelo Sr. Ricardo Madeiras que disse não ter presenciado, salvo erro da sua parte, a apresentação das contas, tendo a secretária da Mesa alertado o Sr. Presidente da Assembleia que assim era, faltando a dita apresentação.

Usando da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que os documentos das contas 2022 tinham sido previamente entregues aos membros da Assembleia e que não estando presente o contabilista não poderia dar explicações técnicas sobre os documentos, mas que o novo contabilista se dispunha a esclarecer eventuais dúvidas por correio eletrónico, solicitando então aos membros que as expusessem para serem esclarecidas à posteriori. Aproveitou ainda para questionar o Sr. Ricardo Madeiras sobre a forma de trabalho que o contabilista tinha com este vogal no anterior mandato.

Usando da palavra o Sr. Ricardo Madeiras disse que entregava ao contabilista a faturação e a folha de caixa e que este fazia o seu trabalho, acrescentando que qualquer contabilista só poderá meter no papel aquilo que a Junta de Freguesia lhe fornece.

Acrescentou que o orçamento devia ter sido retificado por causa do aumento de receita, vinda da Câmara Municipal de Penamacor e do estado, logo implicaria uma alteração a este, e que na falta dessa alteração orçamental vem agora a verificar-se na Prestação de Contas alterações em determinadas rubricas, tendo mencionado diversos exemplos onde a receita tinha sido superior aos valores referidos nos documentos apresentados, questionando onde se encontrava o dinheiro em falta relativo a essas mesmas rubricas.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia reiterou as explicações dadas anteriormente.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à votação o documento de prestação de contas do ano 2022, tendo sido aprovado por maioria, com 4 votos a favor, e três abstenções do Partido Socialista.

Ponto número quatro – Assuntos de interesse para a Freguesia.

Dando início ao ponto quatro do período da ordem do dia o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro pretendia usar da palavra, tendo-se inscrito os três membros da oposição e a Sra. Liliana Cabanas do Abraçar Meimoa.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Tânia Soares que questionava se os caminhos e ruas iam ser limpas, se o campo de vólei ia ser limpo pois ia haver o 25 de abril, e em relação aos baloiços o que pensava a Junta de Freguesia fazer.

Usando da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que o campo de vólei já tinha levado herbicidas, mas que terá de se aguardar que sequem as ervas completamente para se passar a grade, estando o funcionário incumbido de o fazer.

Informou que dada a incerteza do clima e a chuva fora de tempo, não foi fácil resolver a questão das ervas nas ruas, além da menor eficácia dos herbicidas biológicos.

Sobre o parque infantil disse que a Câmara Municipal de Penamacor estava a tratar do assunto e que por isso aguardava o protocolo, dizendo que se a Câmara Municipal de Penamacor ajudasse era melhor, evitando gastos à Junta de Freguesia. Aproveitava para informar que no caso da fonte das quelhas a Junta de Freguesia iria tratar com outro empreiteiro e que os telhados do campo de futebol, ainda de amianto tinham sido substituídos.

A Sra. D. Tânia Soares referiu-se a um papel que estava colocado nos baloiços e que as crianças não saberiam ler, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia dito tratar-se da proibição da utilização do parque infantil por falta de segurança e certificação, descartando as responsabilidades da Junta de Freguesia até à remoção do mesmo.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Fátima Cláudia que elogiou a Junta de Freguesia por ter apoiado o CLDS 4G na pintura dos muros em frente ao antigo infantário e aconselhou a que se repetisse noutros locais, porém achava que a Junta de Freguesia deveria ter dado o lanche ou água às crianças, tendo sido as pessoas que ali moravam perto que as ofereceram. Disse que a Páscoa estava a chegar e que as ruas tinham muita erva e que podiam ser cortadas pelos sapadores. Questionava se em relação ao apoio à natalidade havia algum regulamento para consultar.

Em resposta á Sra. Fátima Cláudia, em relação ao lanche, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia explicou que a Junta de Freguesia disponibilizou todo o apoio que foi solicitado, em relação às ervas disse que os herbicidas foram colocados e que dever-se-ia aguardar que estas sequem, segundo os técnicos, não deveriam ser cortadas, pois os herbicidas perderiam eficácia. Em relação ao apoio à natalidade disse que as atas da Junta de Freguesia publicadas falam sobre isso, inclusive o regulamento publicado fala da alteração feita em janeiro, em que os pais devem ser residentes na Freguesia e devem apresentar fatura de despesa para comprovar a morada.

A Sra. D. Liliانا Cabanas igualmente elogiou a pintura dos muros junto do antigo infantário e propunha à Junta de Freguesia que fossem também coloridas as ruas com flores, tornando a aldeia mais florida e colorida. Aproveitou para dizer que em relação as ervas nas ruas, tem visto algumas já queimadas dos herbicidas, e que, na verdade a meteorologia não tem colaborado.

Dada a palavra ao Sr. Ricardo Madeiras este referiu que os baloiços da praia também tem um aplicativo que a Junta de Freguesia é responsável pelo utensilio para além do colocado recentemente que a Junta de Freguesia proibia a utilização do parque infantil e por isso achava que os dois juntos não faziam sentido. Relativamente as ervas nas ruas e caminhos da aldeia, o Sr. Ricardo Madeiras disse que estas estavam do tamanho da selva e que nada tinha a ver com os herbicidas. Referiu ainda que para a aplicação de herbicidas o Sr. Presidente de Junta de Freguesia devia ter-se informado com um técnico que para poder aplicar, tem de colocar um edital previamente. Concluiu que a rua do chão do pereiro não viu avanços e que o projeto da fonte das quelhas ainda não foi apresentado como solicitado.

Usando da palavra, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que para a aplicação de herbicidas biológicos, os técnicos dizem que não é obrigatório a colocação de Edital. Quanto á Rua do chão do Pereiro informou que houve alteração no seguimento desta intervenção e que por tal para o alargamento do caminho foi necessário contactar-se proprietários vizinhos para darem autorização, sendo que isso atrasa a intervenção, mas que está para breve o seu começo. Concluiu dizendo que fará chegar o projeto da Fonte das Quelhas.

Ponto número cinco - Intervenção do público.

Tendo chegado ao fim a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, tendo se inscritos os cidadãos Sr. Carlos Pires, Dr. Celestino Bento e Dr. António Cabanas.

Dada a palavra ao Sr. Carlos Pires este lembrou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que um troço do muro da Vereda do Pau estava a cair e a necessitar de intervenção urgente. Relembra que a erva junto às caixas de correio na saída da Meimoa para Penamacor estavam enormes e que entravam já para as caixas, solicitava a sua limpeza. Concluiu, dizendo que o espaço envolvente à igreja tem falta de manutenção, reforçando estar-se em época festiva de Páscoa.

Dada a palavra ao Dr. Celestino Bento este retificava que na petição para o fecho da ponte romana não constavam apenas assinaturas de residentes da Meimoa como foi mencionado, mas também assinaturas de outros cidadãos que frequentam a Meimoa e apelam ao encerramento desta pela sua preservação e demais razões referidas na petição. Reiterou que não era forçoso ser residente para se pretender preservar a ponte romano-filipina da Meimoa, trata-se antes de uma questão de interesse público.

No uso da palavra o Dr. António Cabanas felicitou o Sr. Nelson Costa do abraçar Meimoa, pela sua tomada de posse e o seu novo cargo, desejando-lhe um bom mandato e que pudesse contribuir para que a aldeia "ande para a frente". Com um agradecimento, referiu-se também ao Sr. André Santos, do abraçar Meimoa que renunciou ao mandato, assumindo o cargo de agente do GNR, desejando-lhe muita sorte nas novas funções. Felicitou a Junta de Freguesia pelo inventário de bens, pois achava que era a primeira vez em tantos anos que este era apresentado na Assembleia, não sabendo se era obrigatório, mas que de qualquer forma achava bem, e que toda a informação e transparência é bem-vinda. Aconselhava o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a fazer uma revisão da situação registral dos prédios, achando que a maioria deles não estariam registados, mas apenas mencionados nas finanças. Aconselhava o seu registo nem que fosse por usucapião, tal como o emparcelamento dos artigos da praia fluvial em um só artigo.

Disse ainda que em sua opinião houve uma falha nesta reunião por parte da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, uma vez que a informação da atividade feita na Freguesia dos últimos três meses, não teria sido apresentada, sendo isso obrigatório em todas as reuniões de Assembleia, achando que era bom que o fizessem, pela transparência, e para que o público tenha conhecimento.

Quando às obras, diz que mais uma vez se constata que a Câmara de Penamacor não gosta da Meimoa, pois que se saiba, na nossa aldeia não as tem feito, dando os exemplos da Escola, da Fonte das Quelhas, de ruas e caminhos por pavimentar, e ainda condutas de água do século passado, ainda em amianto, que como se sabe é cancerígeno. Acrescentou que era preciso o Presidente da Junta de Freguesia “bater o pé” nas reuniões de Câmara, e que se necessário for também estaria disponível para “ir bater o pé, a mão ou murro na mesa”, isto porque não tendo a Junta de Freguesia orçamento para fazer obras, não as iria fazer se não houver o apoio da Câmara Municipal de Penamacor, como era suposto haver, sendo que o problema já existia em mandatos anteriores em que a Câmara era da mesma cor da Junta de Freguesia, e que talvez agora por serem de cores diferentes seja pior.

Quando às ervas e as flores diz ser adepto da natureza, trabalhando nela há anos, e que por tal não lhe repugnavam as ervas e flores na rua, que por isso vivia na aldeia e não na cidade, onde só há alcatrão. Compreendia também que algumas pessoas não gostassem. Quanto aos herbicidas achava melhor evitar, se fosse para retirar as ervas seria melhor cortar, uma vez que agora até havia 3 funcionários.

Quando à Ponte Romano-filipina da Meimoa afirma estar totalmente de acordo com excelente ideia do Dr. Cabanas Bento, sendo que ele próprio teria sido coautor da Petição Pública, em conjunto com o Sr. Desembargador, mas lamentava que não tivesse havido debate sobre esse assunto na reunião da Assembleia, tratando-se do mais importante monumento da Meimoa. Disse que a ponte é um ex-libris que valoriza a praia fluvial, motivo de tanta gente visitar a Meimoa sendo que a sua preservação dignifica a memória das pessoas que a construíram há mais de 400 anos, ou há mais de 2000 anos no caso dos arcos romanos, e que se não se preservasse ela cairia. Concluía assim, pedindo desculpa pelo abuso da palavra.

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse que se esqueceu do muro da Vereda do Pau, mas que trataria rapidamente do assunto.

Quando as ervas à saída da Meimoa em direção a Penamacor ao pé das caixas do correio e o espaço envolvente da igreja, achava que estas teriam sido cortadas, mas que iria verificar para que fosse feito rapidamente. Informava o Dr. António Cabanas que de facto se tinha esquecido de apresentar a informação das atividades da freguesia e que o faria agora com a autorização do Sr. Presidente da Assembleia.

Usando da palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia disse que tinha sido feita a **Iluminação da Igreja** - para sinalizar o início da época festiva, tendo-se apresentado aos cidadãos da freguesia as novas iluminações aplicadas na Igreja e no cruzeiro, a **Climatização da Igreja** – em que a Junta de Freguesia ajudou financeiramente na aquisição de equipamentos de Ar Condicionado para climatização da Igreja, permitindo assim melhor conforto e bem-estar da população (maioritariamente idosa) na época de inverno; foram **distribuídos os tradicionais calendários do ano 2023 à população**, Apoiaram-se as Tradições, **atribuindo apoio financeiro às “Janeiras”, bem como “Comadres e Compadres”**; Efetuou-se a **limpeza de caminhos e ruas** incluindo a **aplicação de herbicidas biológicos** apropriados; Foi feita a **limpeza do cemitério e outros espaços públicos**; Foi colocada alguma **sinalética vertical variada no Caminho das Avesseiras**; apoiou-se financeiramente a **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penamacor** e atribuiu se também uma **verba monetária ao Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches**, nomeadamente às turmas de 12.ºAno, permitindo-lhes reunir condições que proporcionaram uma visita de estudo à Ilha de São Miguel, Açores; **apoiou-se o Evento “Musicalmente Penamacor Inclusivo – da CLDS 4G** - A Junta de Freguesia cedeu o espaço ao efeito e lanche; de igual modo **apoiou o Evento “Concertos com história” e Exposição “Gentes com história” promovido pelo Município de Penamacor**, que contou com o total apoio da Junta de Freguesia pela escolha do local da sua concretização, o Museu Dr. Mário Bento; **Promoveu-se ainda uma exposição fotográfica da autoria de José Lopes Nunes**, intitulada de Gentes com História, potencializando a atração de visitantes e turistas ao espaço museológico da freguesia, e **restauraram-se os mastros de modo a permitir içar as bandeiras Nacional e da Freguesia** novamente.

E por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu como encerrada a sessão pelas vinte horas e vinte minutos, de que eu, Liliana Cabanas, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim e pelos demais membros da mesa.


NELSON DAVID
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PENAMACOR

